

**REDE ANCORA-ES IMPORTADORA, EXPORTADORA E
DISTRIBUIDORA DE AUTO PEÇAS S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS

A Rede Ancora-ES Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A. é uma companhia por ações, de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 28/07/2007 estão arquivados na Jucesc sob nº 32300028519. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 07.523.452/0001-05. Encontra-se sediada na cidade de Cariacica/ES, Rua Romualdo Silveira, Vila Cajueiro, CEP 29.155-270.

A Rede Ancora-ES Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A. tem como objeto a comercialização no varejo e por atacado de auto peças, acessórios em geral, bem como de qualquer componente de veículos automotores, pneus e lubrificantes; a importação e exportação de auto peças, acessórios e demais componentes de veículos automotores; e, a participação societária em outras empresas, inclusive nas de em conta de participação. A Companhia tem unidade na cidade de Cariacica/ES e realiza vendas para o mercado interno e externo.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela administração da Companhia em 21 de março de 2025.

NOTA 02 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas, ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses, são classificados como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas, são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento de curto prazo de cerca de três meses ou menos da data da transação.

3.5 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos).

3.6 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado utilizando o método do custo médio. O custo das mercadorias para revenda compreende o valor da mercadoria líquido dos impostos recuperáveis e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor recuperável é o preço de venda estimado diminuído dos custos para revenda.

3.7 Outros Ativos

Os demais ativos estão apresentados ao custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização.

3.8 Arrendamentos

3.8.1 Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

3.8.2 Passivos de Arrendamento

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa de empréstimo incremental. Os encargos financeiros são apropriados com base na taxa de empréstimo incremental, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

3.9 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e estar em condições necessárias para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração, e líquido dos impostos recuperáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.10 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando o efeito for relevante.

3.11 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.12 Partes relacionadas

Consiste na transferência de recursos, serviços ou obrigações entre as partes relacionadas. A Companhia possui operações financeiras e comerciais junto a partes relacionadas, nas quais são observadas as condições contratuais de cada transação.

3.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a companhia atua e gera lucro. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

3.14 Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e,
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível para a Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.16 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.17 Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

O imobilizado e outros ativos não circulantes são submetidos ao teste de recuperabilidade para se identificar perdas por “impairment” anualmente ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por “impairment” é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

3.18 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

A Companhia não opera com instrumentos derivativos.

3.19 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

As receitas por natureza de atividade estão demonstradas abaixo:

Venda de produtos - Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores.

A Companhia reconhece a receita quando for possível atender os critérios:

- i) Identificar o contrato com o cliente;
- ii) Identificar as obrigações de desempenho no contrato;
- iii) Determinar o preço das transações;
- iv) Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho; e
- v) Reconhecer a receita quando cumpridas as obrigações de desempenho.

3.20 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no Estatuto Social.

3.21 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados;
- c) Impairment dos estoques, ativos imobilizados;
- d) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos;
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

NOTA 04 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	2024	2023
Ativos Financeiros		
Mensurado ao Custo Amortizado		
Caixa e Equivalente de Caixa	4.421.550	4.386.435
Contas a Receber de Clientes	46.019.433	34.031.746
Outros Créditos	60.000	60.000
Partes Relacionadas	2.900.000	2.050.000
Investimentos - Partes Quota Capital	322.264	209.026
Total Ativos Financeiros	53.723.247	40.737.207
Passivos Financeiros	2024	2023
Mensurado ao Custo Amortizado		
Fornecedores	45.565.507	47.279.466
Empréstimos e Financiamento	22.015.149	7.045.377
Passivo de Arrendamento	1.092.486	790.496
Total Passivos Financeiros	68.673.142	55.115.339

A Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação e contas a receber cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- c) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- d) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

NOTA 05 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2024	2023
Caixa	-	1.093
Banco Conta Movimento	4.370.943	4.362.273
Aplicação Financeira	50.607	23.069
Total de Caixas e Equivalentes de Caixa	4.421.550	4.386.435

NOTA 06 – CONTAS A RECEBER

	2024	2023
Contas a Receber	45.865.975	33.935.755
Outras Contas a Receber	253.927	175.122
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(100.469)	(79.131)
Total das Contas a Receber	46.019.433	34.031.746

Aging List Contas a Receber

Vencidos acima de 90 dias (a)	341.151	276.654
Vencidos até 90 dias	92.402	578.679
A vencer até 30 dias	21.884.250	15.054.305
A vencer de 31 a 90 dias	23.197.176	17.861.179
A vencer de 91 a 180 dias	602.699	337.315
A vencer de 181 a 365 dias	2.224	2.745
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(100.469)	(79.131)
Contas a Receber	46.019.433	34.031.746

Contas a Receber por Tipo de Moeda

Reais	46.019.433	34.031.746
Contas a Receber	46.019.433	34.031.746

(a) Dos valores vencidos há mais de 90 dias, R\$ 182.288 são atribuídos a verbas a receber.

NOTA 07 – ESTOQUES

	2024	2023
Mercadorias para Revenda	29.723.526	28.135.052
Peças em Garantia Fornecedor	576.338	434.298
Provisão para Desvalorização	(219.671)	(963.792)
Total dos Estoques	30.080.193	27.605.558

NOTA 08 – IMPOSTOS A RECUPERAR

	2024	2023
PIS a Recuperar	128.480	159.176
Cofins a recuperar	589.328	732.539
ICMS a Recuperar	-	153.587
IRRF a Recuperar	-	484
IRPJ - Saldo Negativo	444.647	257.960
CSLL - Saldo negativo	476.322	408.200
IRPJ a Recuperar	253.236	308.346
CSLL a Recuperar	73.786	127.278
Total de Impostos a Recuperar	1.965.799	2.147.570

NOTA 09 – OUTROS CRÉDITOS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Aluguel - Garantia Contratual (a)	320.813	-
Outros Créditos (b)	60.000	62.400
Total de Outros Créditos	380.813	62.400
Curto Prazo	320.813	2.400
Longo Prazo	60.000	60.000
Total de Outros Créditos	380.813	62.400

(a) O valor de garantia de aluguel será utilizado para quitar integralmente os dois últimos aluguéis referentes ao período de vigência do contrato, cujo término está previsto para julho de 2025.

(b) Saldo pendente a receber da Empresa Nacional dos Comerciantes, Importadores e Exportadores de Autopeças e Franquias S.A., relativo à venda de ações que a companhia detinha.

NOTA 10 – PARTES RELACIONADAS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Rede Ancora - PR	-	1.520.000
Rede Ancora - PA	-	360.000
Rede Ancora - PE	-	170.000
Rede Ancora - RJ	300.000	-
Rede Ancora - GO	600.000	-
Rede Ancora - MT	2.000.000	-
Partes Relacionadas – Ativo	2.900.000	2.050.000

Empréstimos que não possuem atualização monetária e data de vencimento.

NOTA 11 - INVESTIMENTOS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Banco Sicoob - Conta Capital	322.264	209.026
Total dos Investimentos	322.264	209.026

NOTA 12 – IMOBILIZADO

	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Computadores e Periféricos	Veículos	Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Total
Taxas de Depreciação	10,00%	20,00%	20,00%	20,00%	100,00%	
Em 31 de dezembro de 2022						
Custo	50.112	525.372	131.556	158.000	464.868	1.329.908
Depreciação Acumulada	(13.192)	(247.958)	(58.848)	(123.090)	(75.239)	(518.327)
Valor contábil líquido	36.920	277.414	72.708	34.910	389.629	811.581
Adições	20.920	333.529	24.194	-	-	378.643
Depreciação	(6.662)	(44.257)	(25.306)	(16.020)	-	(92.245)
Saldo Final	51.178	566.686	71.596	18.890	389.629	1.097.979
Em 31 de dezembro de 2023						
Custo	71.032	858.901	155.750	158.000	464.868	1.708.551
Depreciação Acumulada	(19.854)	(292.215)	(84.154)	(139.110)	(75.239)	(610.572)
Valor contábil líquido	51.178	566.686	71.596	18.890	389.629	1.097.979
Adições	34.964	1.419.842	151.262	79.000	70.319	1.755.387
Baixas		(230.720)				(230.720)
Depreciação	(6.343)	(133.051)	(44.384)	(18.017)	(389.631)	(591.426)
Baixa da Depreciação		169.948				169.948
Saldo Final	79.799	1.792.705	178.474	79.873	70.317	2.201.168
Em 31 de dezembro de 2024						
Custo	105.996	2.048.023	307.012	237.000	535.187	3.233.218
Depreciação Acumulada	(26.197)	(255.318)	(128.538)	(157.127)	(464.870)	(1.032.050)
Valor contábil líquido	79.799	1.792.705	178.474	79.873	70.317	2.201.168

Houve um aumento significativo nas aquisições de imobilizado, decorrente da mudança de centro de distribuição da Companhia.

NOTA 13 – DIREITO DE USO

Direito de Uso	Arrendamentos	Total
Vigência do contrato/vida útil (anos)	1	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	-
Adoção inicial CPC 06	1.139.431	1.139.431
Saldos em 1º de janeiro de 2023	1.139.431	1.139.431
Depreciações	(379.810)	(379.810)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	759.621	759.621
Adições	1.987.947	1.987.947
Baixas	(447.089)	(447.089)
Depreciações	(1.230.046)	(1.230.046)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.070.433	1.070.433

Passivo de arrendamento	Arrendamento mercantil	AVP – Ajuste a valor presente	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	-	-
Adoção inicial CPC 06	1.290.708	(151.277)	1.139.431
Saldos em 1º de janeiro de 2023	1.290.708	(151.277)	1.139.431
Pagamentos	(430.235)	81.300	(348.935)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	860.473	(69.977)	790.496
Adições	2.085.285	(97.338)	1.987.947
Baixas	(507.913)	22.943	(484.970)
Pagamentos	(1.314.998)	114.011	(1.200.987)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.122.847	(30.361)	1.092.486
Parcela classificada no circulante	1.122.847	(30.361)	1.092.486

NOTA 14 – FORNECEDORES

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Contas a Pagar a Fornecedores Nacionais	45.565.507	47.279.466
Total das Contas a Pagar a Fornecedores	45.565.507	47.279.466

Aging List Contas a Pagar a Fornecedores

Vencidos acima de 90 dias (a)	385.320	1.164.142
Vencidos até 90 dias (a)	847.039	1.758.140
A vencer até 30 dias	26.108.139	23.653.095
A vencer de 31 a 90 dias	17.967.919	19.614.074
A vencer de 91 a 180 dias	257.090	1.032.695
A vencer de 181 a 365 dias	-	57.320
Contas a Pagar a Fornecedores	45.565.507	47.279.466

Contas a Pagar por Tipo de Moeda

Reais	45.565.507	47.279.466
Contas a Pagar a Fornecedores	45.565.507	47.279.466

(a) R\$ 341.646 (R\$ 1.144.259 em 2023) dos valores vencidos são valores a pagar a Rede Ancora – BA, pela compra dos estoques no advento do fechamento de tal unidade. Os valores foram acordados por contratos, e grande parte dos pagamentos foi realizada em 2024.

NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Sicoob - Empréstimos	8.000.000	4.565.377
Banco Itaú - Conta Garantida	5.000.000	2.480.000
Banco Itaú - Empréstimos	4.000.000	-
Banco Safra - Conta Garantida	5.015.149	-
Total de Empréstimos e Financiamentos	22.015.149	7.045.377

Parcela Circulante	22.015.149	7.045.377
Total	22.015.149	7.045.377

Aging List Empréstimos e Financiamentos

2024	-	7.045.377
2025	22.015.149	-
Total	22.015.149	7.045.377

Empréstimos e Financiamentos por Tipo de Moeda

Reais	22.015.149	7.045.377
Total	22.015.149	7.045.377

Taxas

Empréstimos - Sicoob	CDI + 0,3% a.m.	CDI + 0,3% a.m.
Conta Garantida - Itaú	CDI + 0,42% a.m	CDI + 0,32% a.m
Empréstimos - Itaú	CDI + 0,34% a.m	-
Conta Garantida - Safra	CDI + 0,28% a.m	-

Os empréstimos são assegurados pelos títulos a receber como garantia.

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2024	2023
Salários a Pagar	132.040	95.913
Ferías a pagar	3.261	-
Pensão Alimentícia a Pagar	490	1.729
INSS a recolher	94.623	61.533
FGTS a recolher	22.705	14.094
Contribuição Sindical a Recolher	1.064	923
Total das Obrigações Sociais	254.183	174.192

NOTA 17 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2024	2023
IRRF S/ Salários a recolher	14.189	12.875
PIS a recolher	35.320	-
COFINS a recolher	162.687	-
PIS/COFINS/CSLL retida a recolher	842	6.586
IRRF a recolher	264	2.117
ICMS a recolher	292.056	32.844
ICMS ST a recolher	249.232	2.073.957
ISS Retido a Recolher	26	25
Total das Obrigações Tributárias	754.616	2.128.404

NOTA 18 – PROVISÕES

	2024	2023
Provisão para Férias	244.862	180.449
Provisao de INSS s/ ferias	65.622	48.360
Provisao de FGTS s/ ferias	19.460	14.436
Total das Provisões	329.944	243.245

NOTA 19 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia não possui contingências cuja probabilidade de perda tenha sido avaliada como de risco "provável" ou "possível" pelos assessores jurídicos externos.

NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social integralizado pertencente a acionistas domiciliados no País é de R\$ 13.029.370 formado de 13.029 (treze mil e vinte e nove) ações ordinárias nominativas com direito a voto, com valor nominal de R\$ 1.000 (um mil Reais) cada uma.

b) Distribuição de Dividendos e Reserva Legal

A política de distribuição de dividendos está estabelecida no Estatuto Social, sendo de 25% no mínimo do lucro líquido, após a constituição da Reserva Legal, salvo deliberação em contrário pela totalidade dos acionistas presentes na Assembleia Geral Ordinária.

c) Reserva de Incentivos Fiscais

A Companhia constituiu reserva de subvenção para investimento com base na Lei Complementar 160/17, referente a incentivos fiscais de ICMS sobre créditos presumidos e diferimento parcial aplicados nas saídas internas. Esses valores transitaram pelo resultado do exercício e foram segregados no patrimônio líquido, devido à vedação de sua distribuição.

	Reserva Util. p/ Aumento de Capital	Reserva Incentivo Fiscal	Total
Reserva constituída em 2022	-	1.093.178	1.093.178
Aumento de capital com Reserva de Incentivo Fiscal em 2023	1.093.178	(1.093.178)	-
Reserva constituída em 2023	-	1.410.594	1.410.594
Reserva constituída em 2024, referente aos exercícios anteriores	-	3.641.207	3.641.207
TOTAL	1.093.178	5.051.801	6.144.979
Reserva Incentivos Fiscais necessária			38.542.578
Reserva a Constituir em Exercícios Futuros			32.397.599

NOTA 21 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2024	2023
Revenda de Mercadorias	305.867.613	235.669.372
Total Receita Bruta de Vendas	305.867.613	235.669.372
(-) Devoluções de Vendas	(1.859.598)	(2.224.949)
(-) Impostos sobre Vendas	(46.126.981)	(36.068.053)
Total de Deduções e Impostos	(47.986.579)	(38.293.002)
Receita Operacional Líquida	257.881.034	197.376.370

NOTA 22 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2024	2023
Amortização de Direito de Uso	(1.230.246)	(379.810)
Energia Elétrica	(60.098)	(51.467)
Água e Esgoto	(9.725)	(14.155)
Internet e Provedores	(38.900)	(36.194)
Despesas com Software	(330.091)	(264.873)
Manutenção, Conservação e Limpeza	(208.632)	(167.585)
Honorários Contábeis, Jurídicos e Financeiros	(219.716)	(604.585)
Serviços de Terceiros	(1.146.034)	(800.535)
Despesas com Informática	(199.658)	(69.359)
Depreciações	(591.425)	(92.245)
Material de Expediente	(90.397)	(26.517)
Uniformes e Equipamentos de Segurança	(42.191)	(19.505)
Despesa com Frete e Serviços de Entrega	(57.900)	-
Honorários Auditoria	(81.681)	(17.789)
Material de Embalagem	(419.776)	(364.115)
Locação de Equipamentos	(222.566)	(49.587)
Gastos com copa e cozinha	(149.816)	(81.557)
Outros Gastos	(49.136)	(185.693)
Total de Despesas Gerais e Administrativas	(5.147.988)	(3.225.571)

NOTA 23 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2024	2023
Bonificações recebidas	562.367	490.615
Lucros - Investimentos em Conta Capital	89.441	94.861
Receitas Eventuais	-	3.316
Verbas de Marketing recebidas	11.886	2.602
Verbas Comerciais recebidas	1.477.803	987.585
Receita com recuperação de sinistro	7.657	-
Alienação de bens do ativo imobilizado	127.576	-
Provisão para desvalorização dos estoques	744.121	(495.576)
Provisão para devedores e duvidosos	(21.338)	(79.029)
Recuperações de Tributos IRPJ/CSLL - Outras Receitas	-	1.561.155
Total das Outras Receitas e Despesas	2.999.513	2.565.529

(a) O saldo corresponde à recuperação de IRPJ/CSLL relativo ao diferimento parcial aplicado em saídas internas entre contribuintes e nas operações de importação de mercadorias por contribuinte, conforme previsto no art. 28 do Anexo VIII do RICMS (Decreto nº 7.871/2017), anteriormente no art. 108 do Decreto nº 6.808/2022.

NOTA 24 – RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receitas Financeiras		
Juros Recebidos	16.050	1
Descontos Recebidos	644	2.847
Receitas de Aplicações Financeiras	28.069	3.701
Juros Ativos s/ Atualizações de Impostos	41.054	155.801
Dividendos Auferidos	-	4.248
Total Receitas Financeiras	<u>85.817</u>	<u>166.598</u>
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(134.167)	(62.787)
Descontos Concedidos	(4.398)	(7.152)
Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	(2.045.316)	(709.746)
Encargos financeiros - duplicata descontada	(97.971)	-
Juros Passivos	(26.229)	(20.893)
IOF	(337.659)	(75.146)
Encargos financeiros - Direito de uso	(114.011)	(30.875)
Total Despesas Financeiras	<u>(2.759.751)</u>	<u>(906.599)</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u>(2.673.934)</u>	<u>(740.001)</u>

NOTA 25 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Resultado antes dos Imposto de Renda e Contribuição Social	4.732.114	4.253.901
Adições do período	1.365.394	605.479
Exclusões do período	2.148.560	16.543.382
Prejuízo Fiscal	1.184.685	-
Resultado ajustado (Lalur)	2.764.263	(11.684.002)
Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(899.264)</u>	<u>-</u>

O Imposto de Renda e Contribuição Social são apurado pelo lucro real anual.

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Valor Cobertura R\$	Vigência
Seguro Empresarial	Estoques	34.339.000	De 03/05/2024 à 03/05/2025

As premissas de análise de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

* * *